

INTRODUÇÃO

Caro leitor

A Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba (SEB) está em festas! Nasceu hoje o IE. Veio ao mundo com saúde, sorridente, certo de que irá realizar uma tarefa muito importante, e preencherá uma lacuna de que só ele é capaz.

IE é o que você, caro leitor, tem em mãos! É o Informativo Evangélico da SEB.

A participação de um grande número de associados, de amigos, de admiradores, de professores, de médicos, de enfermeiras, de pastores e de funcio-

nários de todas as categorias, fez com que a SEB pudesse, já por vários anos, prestar um trabalho de relevante e inestimável valor.

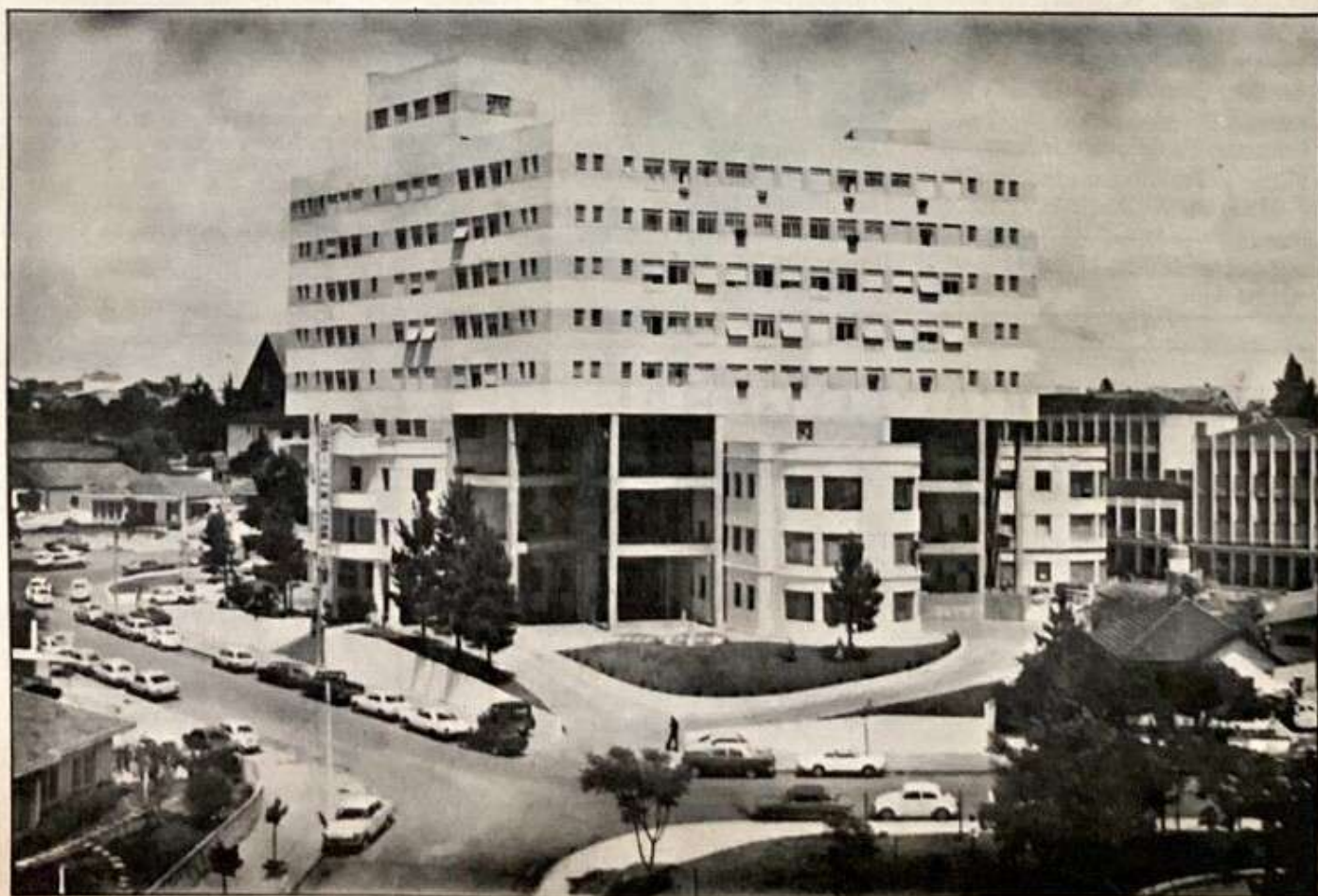
Esta instituição ressentia-se de um órgão que divulgasse as suas realizações no campo da assistência social propriamente dita, na medicina, na educação, etc., etc.. Para tanto lançou este periódico, através do qual pretende não só divulgar o que faz, mas também, aproximar o mundo evangélico de Curitiba. Aproximar todos aqueles que têm o interesse de participar na realização do bem ao próximo. Gostaríamos de caminhar juntos! Somos todos irmãos!

A SEB, como é sabido, persegue decididamente o slogan "E não nos cansemos de fazer o bem" Gal. 6,9.

Se este Informativo merecer a sua aprovação sentir-nos-emos já parcialmente recompensados. Muito do que o caro leitor, certamente, tem interesse em saber a respeito da SEB, o IE irá informar. Aceite, pois, o convite para conhecer melhor a SEB. Estamos procurando acertar. Invocamos sempre Àquele para quem estamos trabalhando.

Se você já participa direta ou indiretamente nos trabalhos da SEB, aceite o nosso "muito obrigado". Se você ainda não está conosco, aproveite esta oportunidade que o IE está lhe oferecendo!

Prof. Waldemar Ens
Presidente da SEB



FACHADA DO HOSPITAL EVANGÉLICO, ONDE FUNCIONAM 40 SETORES QUE COMPOEM A ESTRUTURA MÉDICO-ADMINISTRATIVA, COM 413 LEITOS DOS QUAIS 270 ESTÃO A DISPOSIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DO INPS.

RESPONSÁVEIS PELA SOCIEDADE EVANGÉLICA BENEFICENTE DE CURITIBA

DIRETORIA DO CONSELHO

Presidente - Prof. Waldemar Ens - Menonitas
Vice-Presidente - Rev. Carlos Frederico R. Dreher - Luterana
1º Secretário - Clemente Leite da Silva - Metodista
2º Secretário - Rev. Iris G. Seixas - Assembléia de Deus
1º Tesoureiro - Rev. Nils Peter Skare - Batista Independente
2º Tesoureiro - Rev. Prof. Archimedes Maranhão - Congregacional

CONSELHEIROS

Rev. Horst Kurt Felix Treumann - Batista
Rev. Avelino Ferreira - Batista
Dr. Antônio C. Volkov - Batista
Rev. Mozart G. Faria - Batista Independente
Nívea Falcão de Paula - Batista Independente
Francisco A. Moraes - Assembléia de Deus
Osório de Freitas - Assembléia de Deus
Dr. José Antonio Grisolli - Congregacional
Dr. Fernando Piske - Luterana
Bruno Herbert Gottwald - Luterana
Fridolino Schwarz - Luterana
Otto Brehm - Luterana
Rev. Wilbu K. Smith - Metodista
Rev. Henrique Ens - Menonitas
Rev. Elias Abrahão - Presbiteriana
Dr. Fernando Caldeira de Andrade - Presbiteriana
Altivir Kreutzer - Presbiteriana Independente
Carlos Ferreira - Presbiteriana Independente
Rev. Dr. Elizeu Vieira Gonçalves - Prest. Independente
Rev. Josué Soares da Silva - Presbiteriana Independente

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Médico Educacional - Dr. Daniel Egg - Comunidade Evangélica de Curitiba.
Diretor Administ.-Financeiro - Sr. Alfredo Amadigi Sobrinho - Igreja Congregacional.
Diretor Comercial - Rev. Antônio Jairo Pôrto Alegre - Igreja Metodista.
Diretor Secretário - Sr. Celso Ribeiro - Igreja Presbiteriana

FACULDADE DE MEDICINA

Diretor - Dr. Daniel Egg - Comunidade Evangélica de Curitiba.
Vice-Diretor - Dr. João Batista Neiva - Igreja Católica
Secretário - Prof. Juvaldir de Oliveira - Igreja Católica

ESCOLA EVANGÉLICA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Diretora - Clementina Angelina Ruviaro Tuleski - Igreja Católica.
Secretária - Miriã Gonçalves de Araujo - Comunidade Evangélica de Curitiba.

HOSPITAL EVANGÉLICO

Diretor Geral - Dr. Daniel Egg - Comunidade Evangélica de Curitiba.
Diretor Administrativo - Dr. Abib Calixto - Comunidade Evangélica de Curitiba.
Diretor Clínico - Dr. José Alvarenga Moreira - Igreja Católica.

FEMPAR

1977 Calendário Escolar 1977

MÊS	DATAS	ESPECIFICAÇÃO
JANEIRO	03 a 31 03 a 06 03 a 10	Férias Escolares 2ª Época (5ª série/70) Matrícula (6ª série)
FEVEREIRO	1º a 28 1º a 10 1º a 25 1º a 28	Férias Escolares 2ª Época (1ª a 4ª séries) Matrículas (2ª a 5ª séries) Matrícula (1ª série)
MARÇO	1º	Início das aulas Dias letivos 27 Domingos 4 Dias do mês 31
ABRIL	4 a 9 e 21	Dias letivos 19 Aulas suspensas 7 S. Santa, Triliteras Domingos 4 Dias do mês 30
MAIO		Dias letivos 26 Domingos 5 Dias do mês 31
JUNHO	9	Dias letivos 25 Aula suspensa 1 Corpus Cris Domingos 4 Dias do mês 30
DIAS LETIVOS PREVISTOS PARA O 1º SEMESTRE 97		
JULHO	1º a 31 04 a 09 25 a 31	Férias Escolares Exames Finais (disciplinas Semestrais) 2ª Época (disciplinas Semestrais)
AGOSTO		Dias letivos 27 Domingos 4 Dias do mês 31
SETEMBRO	5 a 10	Dias letivos 20 Aulas suspensas 6 Independência e Padroeira de Curitiba Domingos 4 Dias do mês 30
OUTUBRO	15	Dias letivos 25 Aula suspensa 1 Dia do Professor Domingos 5 Dias do mês 31
NOVEMBRO	1º, 2 e 15	Dias letivos 23 Aulas suspensas 3 Finais, República Domingos 4 Dias do mês 30
DIAS LETIVOS PREVISTOS PARA O ANO DE 1977/78		
DEZEMBRO	1º a 15 16 a 31	Exames Finais Férias Escolares

PRESIDENTES DA SEB

— 25/06/43 a 28/01/44 - Rev. DANIEL LANDER BETTS (falecido)
— 28/01/44 a 10/04/45 - Sr. IRENO DIONISIO REICHEL (falecido)
— 10/04/45 a 06/12/48 - Dr. PARISIO CIDADE
— 06/12/48 a 24/03/49 - Dr. EMANUEL COELHO (falecido)
— 24/10/49 a 13/03/54 - Rev. Wilbur K. Smith
— 12/03/54 a 12/03/58 - Te. Cel. JOÃO MEISTER SOBRINHO (falecido)
— 10/03/58 a 30/10/58 - BERNARDINO DE PAULUS (falecido)
— 30/10/58 a 29/03/60 - MAJOR JÚLIO VALENTE (Presidente Interino)
— 29/03/60 a 16/03/64 - OSWALDO SOEIRO EMRICH (REV.)
— 16/04/64 a 22/02/65 - Helmut E. R. Fuchs
— 22/02/65 a 05/03/66 - Elcias Alves de Mello
— 05/04/66 a 28/04/74 - Rev. Antônio Jairo Pôrto Alegre
— 28/04/74 a 11/05/76 - Rev. Horst K. F. Treumann
— 11/05/76 a 31/03/78 - Prof. Waldemar Ens (atual)

EXPEDIENTE I.E. SEB

DIRETOR RESPONSÁVEL
(Provisório) Celso Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Darnol Indústria Gráfica Ltda.

CORRESPONDÊNCIA
Alam. d. Júlia da Costa, 1686
Caixa Postal 2547 - Ctba.

TIRAGEM
3.000 exemplares
Exemplar Cr\$ 2,00

CONVOCAÇÃO GERAL

ASSUNTO: I.E. SEB

Para todos que cooperaram dando a sua valiosa sugestão e também para os que não cooperaram mas querem se integrar no nosso esquema, de elevar cada vez mais o nome da nossa Sociedade, convidamos os: Sócios da SEB, Conselheiros, Diretores, Professores, Alunos, Funcionários e Simpatizantes, a participarem da primeira reunião, no dia 07 de maio às 11 horas na Sala Carlos Egg, do HEC, para tratar do seguinte:

- 1) Aprovação do Regulamento Interno do Informativo Evangélico - SEB;
- 2) Eleição dos responsáveis para dirigir o Órgão Oficial (E.E. SEB);
- 3) Assuntos Diversos.

Agradecemos a sua presença.



Igreja
Presbiteriana
de Curitiba

COMPLEXO-SEB-

Fazemos aqui um rápido comentário do que foi e é atualmente a entidade dos EVANGÉLICOS de Curitiba. Fundada em 25 de junho de 1943 pelos Rev. Daniel Landes Betts pastor da Igreja Metodista; João Emílio Enck pastor da Igreja Batista, Alcides Nogueira pastor da Igreja Cristã Presbiteriana, Jaime D. Cook pastor das Igrejas Congregacionais de Joinville e São Francisco no Estado de Santa Catarina, A. Ben Oliver missionário Batista e o Sr. Augusto Kopfleisch presbítero da Igreja Presbiteriana, que foram os pioneiros e tinham como objetivo a organização de um serviço médico hospitalar, com policlínica especializada, para atendimento a evangélicos e o povo em geral.

Em 7/9/47 foi lançada a Pedra Fundamental do Hospital Evangélico e iniciou suas atividades em 5/9/59. Devido a necessidade de mão de obra especializada no setor de enfermagem em 24/5/67 foi inaugurada a Escola Evangélica de Auxiliares de Enfermagem e continuando na sua luta para melhor servir os evangélicos e o povo em geral, no dia 2 de janeiro de 1969 iniciavam-se as primeiras aulas da Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná. Em 1970, devido o hospital em forma radial, não mais atender as necessidades, iniciou-se a sua ampliação sendo o mesmo projetado em forma pentagonal sobre o já existente, sustentado por pilotis, completamente independente, para aproveitamento do espaço, devido a não termos terreno para uma expansão lateral. Atualmente temos já concluído e em funcionamento 3/5 do pentágono, que nos dá no total uma capacidade para 413 leitos, distribuídos nos quarenta setores que compõem a estrutura médico-administrativa.

Estamos iniciando a construção dos 2/5 do Pentágono e quando for concluído teremos capacidade para mais 130 leitos.

Atualmente o nosso complexo imobiliário compreende os Edifícios do Hospital, da Faculdade de Medicina e Enfermagem, da Lavanderia, Ambulatório, Cantina, Cabine de alta tensão, Cozinha-Auxiliar e sede da SEB com 11.528,00 metros quadrados construídos em terrenos com a metragem de 9.245,00 m²; fazem parte ainda mais dois terrenos medindo um total de 2.142,50 m².

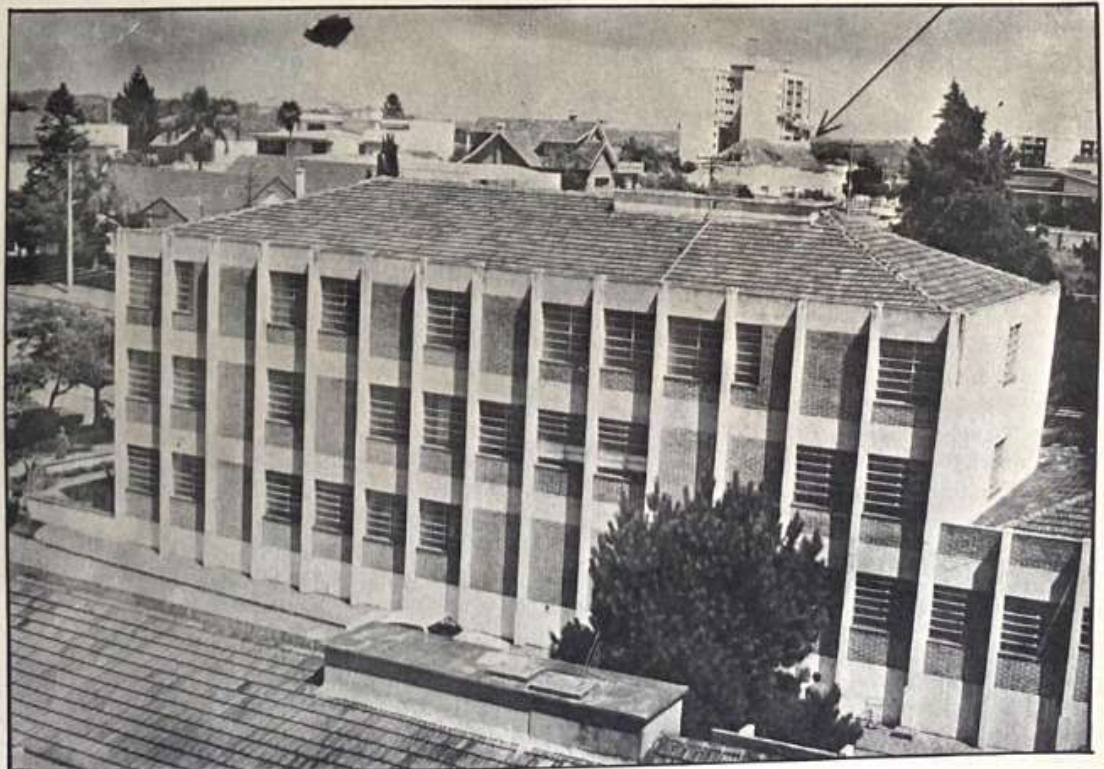
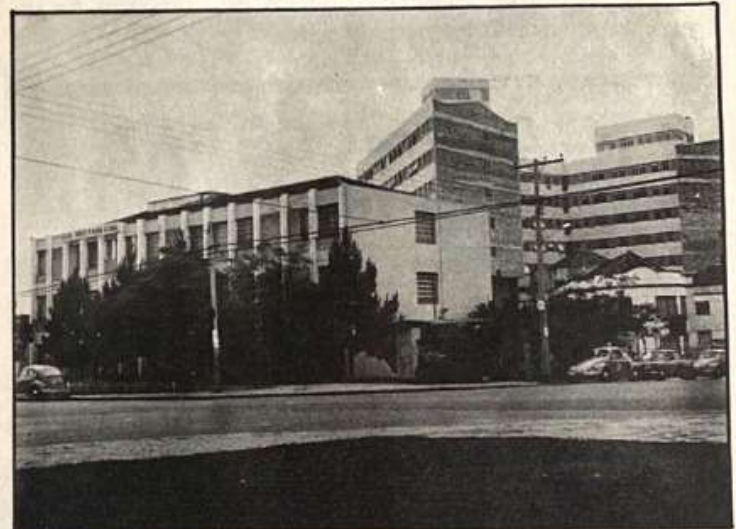
O valor do complexo imobiliário está avaliado atualmente em Cr\$ 37.740.700,00.

Tudo isto pertence a você, EVANGÉLICO de Curitiba. Precisamos do seu apoio moral e financeiro para levarmos adiante esta obra que não é só desta ou daquela denominação, mas sim, de todos os evangélicos.

Prédio onde se encontra instalada a Escola Evangélica de Auxiliares de Enfermagem em conjunto com a Faculdade de Medicina. Nos fundos da foto, indicado pela seta, o prédio de nossa sede.



Local onde funciona a nossa sede: Alameda D. Julia da Costa, 1686 — Bigorriho.



Na foto ao lado, prédio onde funciona a nossa Faculdade de Medicina que no ano passado graduou 55 novos médicos. Nos fundos, parte do Hospital Evangélico.

PORTARIA DE NOSSO HOSPITAL

Nenhum funcionário do Hospital, do setor de recepção, internamento ou telefonia poderá decidir sobre os destinos dos pacientes que procuram recursos médicos no Hospital Evangélico de Curitiba.

Deverão ser encaminhados sistematicamente ao Médico de plantão, somente este poderá decidir sobre o destino dos enfermos.

O médico de plantão já tem ciência que em caráter de emergência, todas as pessoas, independente de credo, raça, cor, tenha ou não documentação, deverão ser atendidos.

Sómente ele poderá decidir e orientar o destino daqueles que buscam nosso hospital, pesando sobre o mesmo a responsabilidade da "omissão de socorro."

O QUE VOCÊ FAZ, FAZ PORQUE GOSTA?

Você já percebeu que faz uso de sua capacidade intelectual e de sua energia para uma organização que espera de seus servidores mais do que a simples presença física?

O complexo dirigido pela Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba, acredita e se empenha em dar à comunidade de que participa uma parcela à dinâmica que o País imprime na solução dos problemas da saúde.

Todos sabemos que os recursos humanos são deficientes para dar a uma administração o retrato vivo de profissionais especializados a serviço de uma empresa. Mas é Paulo A. Fernandes, "expert" em administração que nos diz: "O brasileiro é por índole e tradição um trabalhador de aptidões e resistência excepcionais. Tanto pode ser um bom artífice como um improvisador de alta eficiência".

Onde está você situado, vez que não se prepara as funções que ocupa? Faz com arte o que lhe é atribuído? Ou improvisa com inteligência para desincumbir-se de uma tarefa

que lhe vem às mãos pela primeira vez? Se você não estiver em nenhuma das duas situações, não deve esquecer que é peça de uma grande máquina a serviço de uma causa gratificante: pertencer a um processo que acelera o bem da humanidade através da Ciência da Saúde.

Vejamos o tripé que pode sustentar esta afirmação: um Hospital, uma escola de formação de médicos e uma escola de enfermagem.

Embora a área da saúde se destina a um fim comum, os programas de ação são diferentes e o escalamento de atividades de cada unidade do complexo um conteúdo à parte. Aqui entra você. Sua ocupação é a de alimentar o calor de uma caldeira ou ocupar uma função de relevo na hierarquia administrativa? Nada é menos ou mais importante na ordem dos valores. Você é indispensável, não importa.

Consciente dessa sua posição e da responsabilidade que deflui do que você possa ou não possa fazer, tornaremos a perguntar: você gosta do que faz?

HOSPITAL EVANGÉLICO



Quarto para atendimento de indigentes. Atendemos diariamente número elevado de indigentes, estando atualmente mais de 100 leitos sendo ocupados inclusive nos setores de queimados, maternidade e pediatria.



Incubadora especial para atendimento do Berçário.



Berçário com 22 berços, 3 incubadoras e 1 isolete (incubadora especial).



MOVIMENTO ESTATÍSTICO DO HOSPITAL EVANGÉLICO DE CURITIBA EM 1.976

Acervo Igreja Presbiteriana de Curitiba

Pacientes Internados.....	9.842
Nascimentos.....	1.271

a) - Internamentos quanto a Categoria - Base %

I.N.P.S.	6.922	70,33
Não Contribuintes (Indigentes)	1.149	11,67
Outros Institutos	1.360	13,82
Particulares	411	4,18

TOTAL..... 9.842 100, %

b) - Pacientes Externos Atendidos:

TOTAL..... 1.803

c) - ÓBITOS

Adultos.....	455
Recém-Nascidos.....	31

TOTAL..... 486

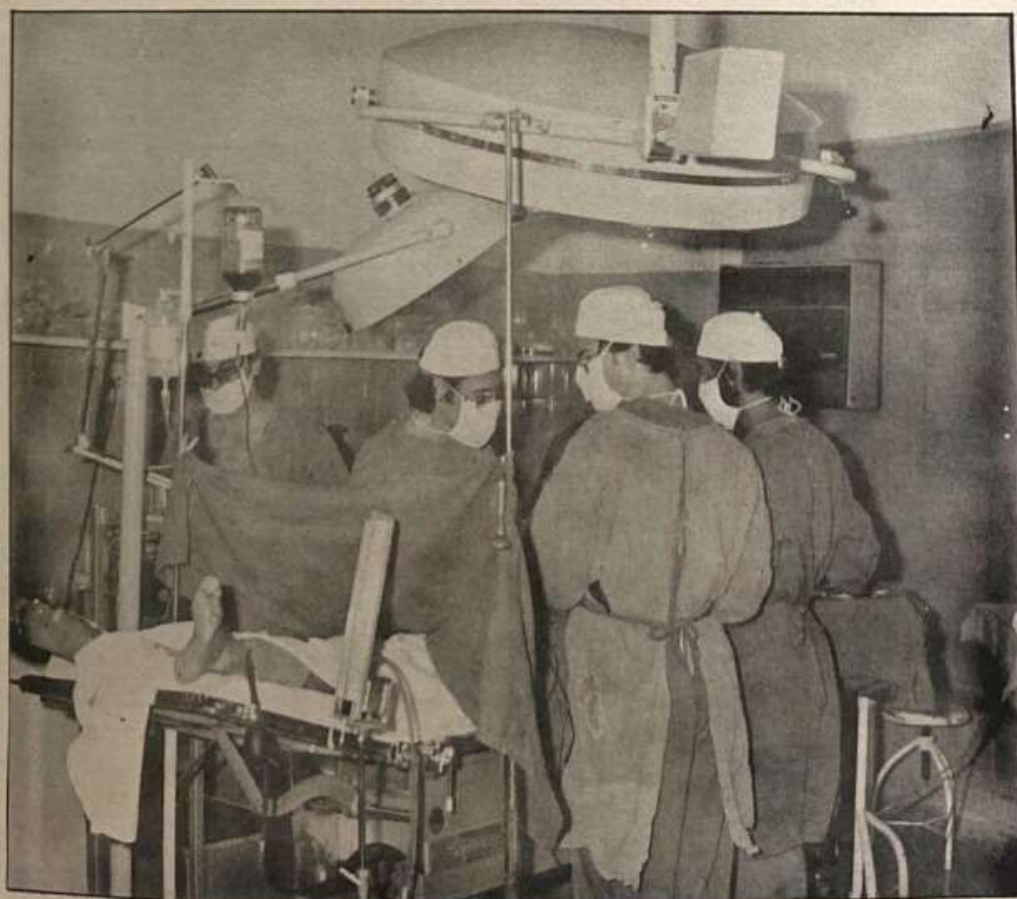
OCUPAÇÃO

1) Média de Leitos-Dia Adultos.....	365,3
2) Média de Leitos-Dia Recém-Nascidos.....	21,2
3) Porcentagem de Ocupação - Adultos.....	85,8%
4) Porcentagem de Ocupação - Recém-Nascidos.....	98,2%

SEB., 07 de fevereiro de 1.977.

RELAÇÃO DAS ENTIDADES QUE MANTÊM CONVÊNIO COM O HOSPITAL EVANGÉLICO DE CURITIBA

- ASSOCIAÇÃO DO BANCO DO BRASIL
- CABESP
- COOPERATIVA RODOVIÁRIOS
- CLINIHAUER
- DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS E SANEAMENTO - DNOS
- GEBEOEX - PIPA
- GOLDENGROSS
- HOSPITAL DA POLÍCIA MILITAR
- HOSPITAL TABOÃO DA SERRA
- INSTITUTO DO ALCOOL E DO AÇÚCAR - IAA
- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR - AIM
- INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ - IBC
- INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA
- INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - INPS
- INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DO ESTADO - IPASE
- INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES DO ESTADO - IPE
- I. P. MUNICÍPIO DE CURITIBA
- I. P. MUNICÍPIO DE CASCAVEL
- JUDICIMED
- MEDIPAR
- MÓVEIS CIMO
- PARANÁ CLÍNICAS
- PETROBRÁS
- PRONTO SOCORRO SANTA INÊS
- SAMED
- SASSE
- SENASA
- UNICLINICAS
- FUNRURAL



SALA DE CIRURGIA DO CENTRO CIRÚRGICO DO 2º ANDAR DO HEC

COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO GERAL DE 1976

Terminamos o ano de 1976, com um resultado econômico financeiro acima das expectativas.

Em analisando superficialmente as contas do Ativo e Passivo, constatamos o ótimo índice de rentabilidade das contas do Disponível e realizável sobre as contas do exigível a curto prazo e contas transitórias. O Patrimônio Social, após reavaliação do Ativo, deverá alcançar a soma dos Cr\$ 25.000.000,00.

As contas de resultado demonstram o quanto a Sociedade tem feito com relação a parte educacional (Faculdade de Medicina e Escola de Enfermagem), Médica e Filantrópica, tendo sido aplicado a soma de Cr\$ 2.563.164,47 sem ter quase nenhum recurso por parte governamental. Esperamos que este ano recebamos mais recursos para atendermos a um número maior de necessidades.

OBRA HOSPITAL

Reiniciada no mês de novembro do ano passado, estamos construindo as duas alas que faltam para completar o Pentágono do novo Hospital. Até 28 de fevereiro, conforme custos, já foram aplicados em material e mão de obra a quantia de Cr\$ 1.086.139,85 e com a liberação do financiamento solicitado ao FAS/CEF que se dará dentro de mais ou menos 10 dias, teremos recursos para dinamizarmos os serviços, procurando terminar a obra no menor espaço de tempo possível. A conclusão dessas duas alas nos permitirá o aumento de mais 130 leitos, perfazendo um total de 543.

Até aqui nos ajudou o Senhor.

SOCIEDADE EVANGÉLICA DE CURITIBA

Mantenedora do HOSPITAL EVANGÉLICO DE CURITIBA

FACULDADE EVANGÉLICA DE MEDICINA DO PARANÁ

E ESCOLA EVANGÉLICA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

— RELATÓRIO DE DIRETORIA —

Senhores Associados:

Em cumprimento as disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.s o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Receita e Despesas, relativo ao período de 01/07/76 à 31/12/76, ou seja, do 2.º Semestre de 1976, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal e Auditoria.

— CGC N.º 76.575.604/0001 — 28 —

Estaremos a disposição dos associados, para qualquer esclarecimento com relação as contas apresentadas.

Curitiba, 04 de fevereiro de 1977

Prof. WALDEMAR ENS

Presidente

Rev. NILS PETER SKARE

1.º Tesoureiro

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		RECEITA	
Caixa e Banco	1.945.477,70	Receitas	4.013.817,97
RECEITAS		C/C Despesas	786.214,12
Letras de Câmbio	1.716.840,15	Contas a Pagar	1.777.156,73
Letras de Câmbio a Pagar	1.716.840,15	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Letras de Câmbio a Receber	144.929,74	Receitas	8.412.883,07
Contas a Receber	8.879.913,41	Despesas	8.412.883,07
Despesas a Receber	147.416,58	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Empreiteiras e Obedientes	75.855,86	Receitas	17.863.747,34
IMOBILIZADO		Despesas	17.863.747,34
Valor Realizado	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	RECEITA - LUCRO LÍQUIDO	
Imóvel	13.919.879,94	Receitas	2.826.746,07
Imóvel	13.919.879,94	Despesas	2.826.746,07

ORÇAMENTO FINANCEIRO PARA O EXERCÍCIO DE 1.977

1. PREVISÃO DA RECEITA

SEB		
Subvenções, Taxas, Donativos e outros.		450.000,00
Faculdade Evangélica de Medicina		
Mensalidades.	4.600.000,00	
Taxas diversas e Rendas Ambulatórias.	230.000,00	4.830.000,00
Escola Enfermagem		
Mensalidades.	240.660,00	
Taxas diversas e outros.	24.066,00	264.726,00
Hospital Evangélico		
Renda s/ atendimento.	17.284.400,00	
Renda s/ serviços.	22.566.800,00	
Donativos, Recuperações diversas.	3.948.800,00	43.800.000,00
Total da Receita.		49.344.726,00

2. PREVISÃO DAS DESPESAS

SEB		
Salários dos Funcionários.	1.460.000,00	
Encargos Sociais.	146.000,00	
Manutenção, Conserv. Mat. Consumo.	154.000,00	1.760.000,00
Faculdade Evangélica de Medicina		
Salários, Funcionários e Professores.	3.180.000,00	
Encargos Sociais.	318.000,00	
Manutenção, Conserv. e Mat. Consumo	795.000,00	4.293.000,00
Escola de Enfermagem		
Salários Funcionários e Professores.	304.600,00	
Encargos Sociais.	30.460,00	
Manutenção, Conservação e Mat. Cons.	31.440,00	366.500,00
Hospital Evangélico		
Salários a Funcionários.	13.100.000,00	
Encargos Sociais.	1.310.000,00	
H. S. Serviços Méd. Contratados.	1.910.000,00	
Serviços Terceiros.	600.000,00	
Despesas Tributárias.	36.000,00	
Despesas Financeiras.	980.000,00	
Despesas Administrativas.	860.000,00	
Despesas Mat. Consumo e Medicam.	18.200.000,00	
Despesas c/impressos e Mat. Exped.	600.000,00	
Despesas reparos peças e acessórios.	240.000,00	
Atendimentos a indigentes.	3.000.000,00	40.836.000,00
Total da Despesa.		47.255.500,00
Lucro Previsto.		2.089.226,00

VOCÊ GOSTARIA ...

- de fazer parte de uma cooperativa Evangélica, onde pudes- se comprar realmente mais barato;
- de não ter que se preocupar com sua saúde adquirindo um título de Saúde;
- de participar de um coral Evangélico;
- de praticar esporte de todas as modalidades possíveis;
- de ser sócio da SEB e ter alguma regalia além daquela de auxiliar o próximo;
- de algo mais que seja em benefício seu e de seus colegas;

Enviem-nos as suas sugestões afim de que possamos estu- dá-las e se possível colocá-las em prática.

Secretaria da SEB

ESCOLA EVANGÉLICA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

CURSO: AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Informações Gerais

1. Pré-requisitos
 - A. 1.º grau completo
 - B. Idade mínima: 16 anos
2. Duração do curso
11 meses (3 períodos)
3. Horário das aulas
13 às 18 horas (de 2ª a 6ª)
4. Inscrições em maio
teste de seleção na última semana de maio
início das aulas 1ª semana de junho
5. Inscrições em setembro
teste de seleção na última semana de setembro
início das aulas na 1ª semana de outubro
6. Teste de Seleção
Disciplinas do 1.º grau (Comunicação e Expressão, Ciências e Estudos Sociais)
7. Documentos para inscrição
 - A. Comprovante de conclusão do 1.º grau (Histórico Escolar ou Declaração)
 - B. Pagamento da taxa de inscrição
8. Documentos para matrícula
 - A. Fotocópia da certidão de nascimento ou casamento
 - B. Fotocópia da Carteira de Identidade
 - C. Fotocópia do Título de Eleitor
 - D. Carteria de Saúde com Abreugrafia
 - E. Uma original e uma fotocópia do Histórico Escolar do 1.º grau
 - F. Duas fotografias 3x4
 - G. Certidão Negativa do DOPS (ou Atestado de Boa Condu- ta)

MENSAGEM BÍBLICA

Romanos: 13: 10 a 14

O amor não faz mal ao próximo. De sorte que o cum- primento da lei é o amor.

E isto digo, conhecendo o tempo, que é já hora de des- pertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais per- to de nós do que quando aceitamos a fé.

A noite é passada, e o dia é chegado. Rejeitemos, pois, as obras das trevas; e vistamo-nos das armas da luz.

Andemos honestamente, como de dia, não em glotonari- as, nem em bebedeiras, nem em desonestidades, nem em dis- soluções, nem em contendas e inveja;

Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cui- dado da carne em suas concupiscências.

As denominações cooperantes da SEB que gosa- riam de participar no Jornal da SEB, com informa- ções de seus trabalhos ou comemorações, entre o pe- ríodo de 25/04 a 24/5, deverão remeter esses ele- mentos até 18 de abril.



Igreja
Presbiteriana
de Curitiba

MOMENTOS INESQUECÍVEIS QUE FAZEM A HISTÓRIA DA SEB

Tive o privilégio de ter sido o Presidente da SEB por mais de 8 anos, (abril de 1966 a abril de 1974), foram anos de lutas, de experiências e vitórias maravilhosas, isto me permite lembrar de fatos tristes, outros alegres, e outros até pitorescos, tentarei resumidamente a cada número de nosso Jornal trazer à lembrança de muitos e naturalmente contar a outros, os fatos emocionantes que ficaram marcados na vida da SEB.

Um dos que ainda estão bem vivos na memória, foi a luta para termos a Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná, não preciso dizer que a criação de nossa Escola de Nível Superior devemos ao Dr. Daniel Egg. Quando inauguramos o prédio da Escola de Enfermagem em 24/05/1967 estavam presentes altas autoridades do Estado, inclusive o Governador de então, o Dr. Paulo Pimentel, também estavam presentes vestibulandos que eram excedentes, e que fizeram um apelo:

Por que não criar-se aqui uma Faculdade de Medicina? Este apelo foi ao Dr. Daniel Egg um grito que precisava de resposta, finalmente a semente estava lançada, e a equipe começou a trabalhar, foram meses de lutas, viagens, longas esperas em gabinetes, lembro até uma ocasião no Rio de Janeiro, no Ministério da Educação e Cultura quando ficamos uma tarde in-

teira a espera do Ministro Tarso Dutra, o qual não nos recebia, quando anoiteceu e ele saía do seu gabinete um incidente deixou-o preso no elevador e então ele ouviu nossas pretensões em criar uma Faculdade de Medicina, após vieram as lutas no Conselho Federal de Educação, comissões e a examinar prédio, biblioteca, etc., novas viagens ao Rio, até que veio a autorização para funcionamento da Faculdade, e esta foi uma hora memorável, estávamos na residência do Dr. Daniel Egg, aqui na Alameda Izabel com Dr. Luiz Losso, D. Rachel sua irmã Jovita, e minha esposa, esperando um telefonema do Rio que daria a notícia da autorização ou não, para o funcionamento, e a cada chamada de telefone era uma apreensão, até que eram mais ou menos 21,30 horas, quando veio a tão esperada notícia, estava autorizado, o funcionamento da nossa Faculdade, e entre sorrisos e lágrimas de quase todos, lembramos de agradecer a Deus, ali mesmo elevamos uma prece, dizendo o muito obrigado e oferecendo a nossa casa de ensino a Ele e a Pátria, como um instrumento na formação de médicos altamente capazes, e com formação moral e Cristã, elevada, aí começou o caminho de vitória que tem outros momentos inesquecíveis e que voltarei a falar noutra oportunidade.

Rev. Antônio J. Porto Alegre

AGRADECIMENTO

Sr. Jorge Kalluf

Por este órgão de divulgação queremos agradecer o grande e benemérito gesto de solidariedade com que nos agraciou ao nos fazer um donativo de Cr\$ 100.000,00, o qual nos chegou as mãos num dos momentos mais críticos de nossa entidade, em vista do reinício das obras do Hospital Evangélico de Curitiba onde teremos que aplicar acima de Cr\$ 6.000.000,00 com recursos próprios além do empréstimo que está sendo feito junto ao FAS/CEF de Cr\$ 11.200.000,00. Que Deus o abençoe e guarde juntamente com sua esposa D. Ana e que outras pessoas amigas da SEB tomem como exemplo o seu gesto de simpatia e amizade com esta entidade.

SETOR PESSOAL SEB

Da. Erica Taets

Após sua profícua colaboração como funcionária exemplar, exercendo as funções de atendente em nosso Hospital, de 25/05/68 a 15/03/77, que corresponde a 8 anos 9 meses e 20 dias, deixa-nos única e exclusivamente pelo motivo de se aposentar. Sentiremos a sua falta, mas reconhecemos que faz jus a um merecido descanso e desde já rogamos a Deus que a abençoe e guarde e as portas da SEB estão sempre abertas para a colher.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE ABRIL

Era nossa intensão publicar o nome de todos aqueles que congregam esta grande Comunidade Evangélica de Curitiba, mas devido a possibilidade de omissão de algum nome não o fazemos.

Desejamos aos aniversariantes nossos parabéns e muitas felicidades por mais um ano de vida, e que Deus conceda a todos muitos anos de vida e as bênçãos dos céus sejam uma constante.

FALECIMENTOS

D. Madalena Cercal, sócia benemérita de nossa sociedade, grande colaboradora em todas as frentes de trabalho, faleceu aos 95 anos de idade no dia 22/03/77. Nossas condolências aos familiares.

MONTEVAN INFORMA:

A Diretoria do MONTEVAN tem a satisfação de informar a seus associados, mais uma vitoriosa realização. Em setembro de 1976 o MONTEVAN participou, com mais dez (10) Montepios, na criação da MUTUAL BRASILEIRA S.A. — Empreendimentos e Participações, com um capital autorizado de cem milhões de cruzeiros. Esta empresa detém o controle acionário da Brasileira Companhia de Seguros de Vida, com sede em São Paulo. Participa assim, o MONTEVAN, de uma Cia. de Seguros, dando a seus associados maior segurança e maior rentabilidade em suas aplicações.

O MONTEVAN também é membro da ANAPP — Associação Nacional de Previdência Privada, desde sua fundação. Esta associação, que congrega os maiores Montepios do Brasil, está colaborando com o Governo na elaboração da nova Legislação específica que será enviada ao Congresso em março de 77.

Além destas, teremos em breve mais notícias para nossos associados. Mantenha seu endereço atualizado e só trate de assuntos do MONTEVAN com nossos Representantes ou diretamente.